



## PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

**SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
FISIOTERAPIA (BACHARELADO)  
MATRIZ 1422**

## SUMÁRIO

<b>1 A INSTITUIÇÃO</b>	<b>3</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ	3
<b>2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>7</b>
2.1 DADOS GERAIS	7
<b>3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>	<b>8</b>
3.1 OBJETIVOS	8
3.2 PERFIL DO EGRESSO	9
3.3 CURRÍCULO	9
3.3.1 Estágio curricular supervisionado	12
3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso	15
3.3.3 Atividades complementares	16
3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO	17
<b>4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO</b>	<b>23</b>
4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	24
4.2 POLÍTICA DE PESQUISA	26
4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO	28
4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO	30
4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	32
4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO	32

## 1 A INSTITUIÇÃO

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO

#### **Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó)**

Credenciada pelo Decreto Estadual n.º 5.571, de 27 de agosto de 2002, publicado no Diário Oficial de Santa Catarina em 28/08/2002. Credenciamento renovado pelo Parecer n.º 226/2019 do Conselho Nacional de Educação, publicado no Diário Oficial da União em 22 de maio de 2019. Credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 02 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Recredenciada pelo Ministério da Educação pela Portaria n.1.327/MEC/2019.

**Código e-MEC:** 3151

**Local:** Chapecó

**Endereço:** Rua Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Mantenedora:** Fundação Universitária do Desenvolvimento do Oeste (Fundeste)

CNPJ: 82.804.642/0001-08

Endereço: Servidão Anjo da Guarda, n. 295-D, bairro Efapi, CEP 89809-900, Chapecó (SC).

Base Legal: Criada pela Lei Municipal n. 141/71, de direito privado, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, filantrópica, sem fins lucrativos. Estatuto aprovado por meio da Resolução 001/CONSUP/2019, de 23.04.2019, com registro em 09.05.2019, protocolo: 014124, registro: 012771, Livro A-060, folha 2017.

**Curso:** Curso de Graduação em Fisioterapia

#### **Dirigentes:**

Reitor: Prof. Claudio Alcides Jacoski

Pró-Reitora de Graduação: Prof.<sup>a</sup> Silvana Muraro Wildner

Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão, Inovação e Pós-Graduação: Prof.<sup>a</sup> Andrea de Almeida Leite Marocco

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento: Prof. Márcio da Paixão Rodrigues

Pró-Reitor de Administração: Prof. José Alexandre De Toni

Coordenador(a) de Curso: Prof.<sup>a</sup> Indiamara de Oliveira Flores Dal Magro Silvani

### 1.2 SOBRE A UNOCHAPECÓ

A Unochapecó é uma Universidade Comunitária pertencente ao sistema da Associação Catarinense de Fundações Educacionais (ACAFE), instalada na região Oeste de Santa Catarina, que atua além desta, também no Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná. Tem por visão ser referência como Universidade Comunitária reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão

democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade.

A Unochapecó foi credenciada pelo Parecer 347/2002/CEE/SC, pela Resolução 158/2002/CEE/SC e pelo Decreto Estadual 5.571, do Governo do Estado de Santa Catarina, publicado no Diário Oficial do Estado em 28 de agosto de 2002. Em 15 de julho de 2003, a Unochapecó adquiriu autonomia, sendo constituída sua estrutura de gestão própria.

A ênfase na qualidade acadêmica como diferencial ante as concorrentes esteve presente na implantação da Unochapecó. O credenciamento da universidade ocorreu em 2007 pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto Estadual nº 659 (25/09/2007), com validade por dez anos. Em 2018 a Instituição passou por novo processo de credenciamento, migrando para Conselho Nacional de Educação e não mais pelo Conselho Estadual, como era até então.

Nessas cinco décadas, a instituição passou por diversas formas de gestão acadêmica, com maior ou menor autonomia para execução de cursos nos diversos níveis. Essas unidades foram chamadas de departamentos, depois de centros e, mais recentemente, áreas. Mais recentemente,, frente ao contexto educacional, socioeconômico, cultural e tecnológico, a Unochapecó alterou sua estrutura organizacional e regime acadêmico dos cursos presenciais de graduação visando se preparar melhor para as novas realidades do ensino superior, da pesquisa científica e da integração entre universidade, setor público e setor privado (Tríplice Hélice). Neste ínterim, instituiu as Escolas do Conhecimento como aproximações e articulações que, por meio interfaces epistemológicas e suas sinergias, visam dar direcionamentos nas esferas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, nos níveis de graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, cursos livres e técnicos, eventos, prestação de serviço, entre outras.

A Unochapecó foi credenciado para oferta de cursos na modalidade EaD no e-MEC pelo Parecer CNE/CES 250/2013, homologado pela Portaria 536, de 2 de junho de 2015, publicada na Seção 1 do DOU n. 104, de 3 de junho de 2015. Em fevereiro de 2016, lançou seu primeiro curso na modalidade de Educação a distância (EaD), com o curso de Biblioteconomia. A partir de 2017, ampliou a oferta dos cursos de graduação a distância.

A Missão da Unochapecó é "Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã" e sua Visão consiste em "Ser referência como universidade comunitária, reconhecida pela sua qualidade acadêmica, gestão democrática, inovação, empreendedorismo, internacionalização, pesquisa e extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade."

A Unochapecó é pautada por princípios culturais, ideológicos, morais e éticos. Os princípios servem como guia para os comportamentos, atitudes e decisões a fim de que a Universidade exerça sua missão e alcance sua visão. Os princípios que regem as decisões e as ações da Unochapecó envolvem:

- Formação profissional para a cidadania: aliar formação profissional e preparação para o exercício da cidadania;

- Gestão democrática, transparente e eficiente: ampliar e fortalecer as relações da Universidade com a comunidade interna;
- Compromisso com o desenvolvimento regional: promover ações que contribuam com o desenvolvimento regional;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: criar, estimular e difundir valores culturais e conhecimentos científicos através do ensino, da pesquisa e da extensão;
- Garantia de meios de acesso e permanência de acadêmicos na Unochapecó: compromisso com acesso, acessibilidade, inclusão, permanência e sucesso dos alunos na universidade;
- Regionalismo: contribuir para desenvolvimento social, econômico, científico, tecnológico e cultural da região Oeste de Santa Catarina;
- Autonomia: assegurar a Autonomia Universitária como princípio constitucional para autonormação e desenvolvimento da capacidade de autodeterminação;
- Interdisciplinaridade: ações que possam garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo o limite disciplinar;
- Avaliação institucional permanente e promotora de melhorias institucionais: elaboração e estruturação do funcionamento dos cursos de graduação em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Sustentabilidade: garantir a perpetuidade da instituição e o acesso continuado da população e sociedade aos serviços prestados, de modo que a operação garanta saúde financeira e o status de Universidade, atendendo aos princípios de responsabilidade socioambiental.

Os Valores que compõem o conjunto de preceitos que guiam o comportamento, as atitudes e as decisões de todas as pessoas que pertencem a Unochapecó, bem como o envolvimento de todos para o alcance da missão e visão institucional, compreendem: sustentabilidade; ética; credibilidade; inovação; competência profissional; excelência acadêmica; promoção humana; excelência operacional.

A Unochapecó alcança os municípios da macrorregião oeste e também parte dos municípios próximos da divisa com os estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, entre eles destacam-se no Rio Grande do Sul: Nonoai, Trindade do Sul, Gramado dos Loureiros, Três Palmeiras, Planalto, Ametista do Sul, Erval Grande, Rio dos Índios, Alpestre, Faxinalzinho, Liberato Salzano e Ronda Alta e no estado do Paraná: Vitorino e Pato Branco. Atua presencialmente nas cidades de Chapecó e São Lourenço do Oeste. Essas duas cidades também são pólos para o ensino a distância.

A Unochapecó prioriza investimentos na sua modernização e na sua aproximação com o setor produtivo e com as organizações sociais, aprimorando seus instrumentos de apoio ao desenvolvimento, com foco na inovação tecnológica, na agilidade e na qualidade dos serviços que presta e na transformação das pessoas como um modo privilegiado de promover o desenvolvimento. Com isso, uma gama de novos cursos e serviços passaram a ser disponibilizados e estão acessíveis à população e às organizações econômicas e sociais de toda a região.

Nota-se que a afirmação da identidade da Unochapecó acontece cotidianamente, à medida que desenvolve ações para superar o desafio que tem sido o horizonte de articulação de suas políticas internas, quais sejam: a) o desafio de tornar-se referência no processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da região; b) o desafio de tornar-se referência de qualidade acadêmica; c) o desafio de tornar-se referência de gestão universitária, democrática, participativa e profissional; d) o desafio de ser vanguarda de novas práticas e tendências no mundo universitário. Neste sentido, busca ser protagonista frente às mudanças que ocorrem na estrutura do conhecimento e nos processos de ensino-aprendizagem que caminham para a interdisciplinaridade e interdependência das áreas do conhecimento e suas novas formas de apropriação do conhecimento, através da inovação curricular, especialmente articulada com o estímulo à pesquisa, inovação e empreendedorismo.

Entendendo seu papel histórico, a Unochapecó busca fortalecer uma série de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo com objetivos de: fomentar a articulação entre os agentes do setor produtivo entre si e com as capacidades instaladas de pesquisa, extensão e ensino na Universidade; apoiar e fomentar a captação de recursos públicos e privados necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e ao desenvolvimento de novos produtos e processos produtivos; gerir todas as questões relativas à propriedade intelectual desenvolvida no âmbito do parque tecnológico; gerir o fundo de desenvolvimento da pesquisa básica, gerado a partir das atividades do Pollen Parque Científico e Tecnológico; fomentar o desenvolvimento do empreendedorismo e de uma cultura de pesquisa no âmbito da comunidade acadêmica; laboratórios de pesquisa e outros ambientes necessários às atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D).

## 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

### 2.1 DADOS GERAIS

**Curso:** Fisioterapia

**Código e-MEC:** 73662

**Formação:** Bacharelado

**Modalidade:** Presencial

**Regime:** Seriado Semestral

**Endereço de funcionamento do Curso:** Anjo da Guarda, 295-D, Bairro Efapi, Chapecó

**Número de vagas anuais:** 100 vagas anuais

**Turno:** Noturno (com possibilidade de aulas no turno vespertino e aulas aos sábados, estágios em turno diurno, com frequência obrigatória).

**Carga horária:** 4000 horas

**Período de integralização do curso:** 10 Semestres

Os alunos poderão integralizar a matriz curricular em tempo inferior ao tempo de integralização do curso estabelecido pela matriz curricular desde que o curso se desenvolva em mais de um turno e não ultrapassando 40 (quarenta) horas semanais de dedicação do aluno.

**Período de integralização máxima:** 15 semestres

### 3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização didática pedagógica do Curso de Graduação em Fisioterapia se baseia no PPI e PDI, assim como nas políticas institucionais, integra os referenciais orientadores para a formação brasileira em Fisioterapia, explicitadas nas DCNs, e da formação internacional baseada na World Confederation for Physical Therapy. Inovamos na direção de construir possibilidades de potencializar as ações de internacionalização na graduação e aprimorar o raciocínio clínico para a melhor tomada de decisão no contexto da prática, inovando em todos os níveis de atenção à saúde.

#### 3.1 OBJETIVOS

##### Objetivo Geral

Assegurar uma formação generalista de bacharéis em Fisioterapia, aptos a atuarem estabelecendo a atenção integral à saúde, com ações de educação e promoção da saúde, prevenção de enfermidades e recuperação/reabilitação, integrando os diferentes níveis, de forma individual e coletiva, participando das atividades em saúde pública e privada de maneira competente, humanista, ética e inovadora.

##### Objetivos Específicos

- Apropriar-se de conhecimentos biológicos, humanos e sociais, biotecnológicos e fisioterapêuticos que fundamentem ações integradas de educação e promoção da saúde, prevenção de enfermidades e recuperação/reabilitação em Fisioterapia;
- Desenvolver competência técnicas e humanísticas que considerem o processo histórico-cultural da saúde individual e coletiva, no planejamento das intervenções fisioterapêuticas;
- Desenvolver ações fisioterapêuticas baseadas no princípio da interdisciplinaridade, integralidade da atenção à saúde e interprofissionalidade;
- Comprometer-se com a política de saúde e as normas sanitárias gerais da região onde exercer a profissão;
- Desenvolver competências que possibilitem a inovação, a produção de alternativas como novas formas de atuação profissional, estabelecendo ações de promoção da saúde, prevenção de enfermidades e recuperação/reabilitação se sujeitos e coletivos, no âmbito privado e público;
- Reconhecer a realidade social, a cultura dos indivíduos e o contexto histórico, como elementos fundantes da elaboração e desenvolvimento de intervenções na área da saúde;



- Fortalecer no ensino de graduação uma perspectiva de Iniciação Científica enquanto processo contínuo e permanente, subsidiando a formação do cidadão fisioterapeuta;
- Desenvolver ações de internacionalização enquanto estratégia de aperfeiçoamento profissional, de enriquecimento cultural e técnico e de exercício da cidadania.

### 3.2 PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso do Curso de Graduação em Fisioterapia foi aprovado considerando os princípios, pressupostos e referenciais orientadores para a formação, habilidades e competências pretendidas e aquelas explicitadas nas DCN e na WCPT.

Espera-se que o profissional fisioterapeuta graduado na Unochapecó inserido nas políticas de graduação da instituição, desenvolva senso ético, crítico, inovador, sensível e respeitador das necessidades histórico-culturais da população, capaz de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa, igualitária e saudável, preservando ambientes naturais, utilizando recursos fisioterapêuticos e conhecimentos técnico-científicos, humanísticos e sociais orientados para a finalidade de educar e promover saúde, prevenir enfermidades e riscos, bem como reabilitar quando necessário, possibilitando a integridade da saúde do indivíduo.

O perfil profissional desejado por este curso de fisioterapia se orienta por meio dos documentos e diretrizes nacionais e internacionais, os quais referem que a formação profissional construa um perfil de egressos generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, com competência para a atuação em todos os níveis de atenção à saúde, considerando o movimento e a função, bem como embasando suas condutas nos rigores científico e ético (BRASIL ; WCPT ).

### 3.3 CURRÍCULO

**Quadro 1.** Matriz curricular do curso de Fisioterapia da Unochapecó.

S	Componentes Curriculares	CARGA HORÁRIA					
		Componentes Presenciais		EaD	Extensão	Estágio	TOTAL
		Teórica	Prática				
1º	CIÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO	40					40
	FUNDAMENTOS DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA HUMANA	40					40
	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA HUMANA	40					40
	PRIMEIROS SOCORROS E EMERGÊNCIAS	32	8				40

	ÉTICA E DEONTOLOGIA EM FISIOTERAPIA	40					40
	ABEX I: VIVÊNCIAS SOBRE O SER FISIOTERAPEUTA		40		40		80
	INTERPRETAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO			40			40
	GESTÃO DE PROJETOS			40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>192</b>	<b>48</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
2º	FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	40					40
	ANATOMIA APLICADA À FISIOTERAPIA	40	40				80
	FUNDAMENTOS DE FISIOLOGIA HUMANA	40					40
	PATOLOGIA GERAL	40					40
	ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	40					40
	ABEX II: VIVÊNCIAS SOBRE O FAZER EM FISIOTERAPIA		40		40		80
	PESQUISA EM SAÚDE			40			40
	INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E LIDERANÇA			40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>200</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
3º	CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA	40	20				60
	AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO FISIOTERAPÊUTICO	40	40				80
	AGENTES ELETROFÍSICOS	40	20				60
	FUNDAMENTOS DE FARMACOLOGIA	40					40
	ABEX III: VIVÊNCIAS EM PROMOÇÃO DA SAÚDE		40		40		80
	DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA			40			40
	TECNOLOGIAS E CULTURA DIGITAL			40			40
<b>SUBTOTAL</b>	<b>160</b>	<b>120</b>	<b>80</b>	<b>40</b>	<b>0</b>	<b>400</b>	
4º	FISIOTERAPIA AQUÁTICA	20	20				40
	FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	40					40
	RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS MANUAIS	40	40				80
	CINESIOTERAPIA	40	40				80
	ABEX IV: VIVÊNCIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE		20		60		80
	RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL			40			40

	EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO			40			40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>140</b>	<b>120</b>	<b>80</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
5°	FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA	40	20				60
	FISIOTERAPIA CARDIOVASCULAR	40	40				80
	FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA	80					80
	EXAMES COMPLEMENTARES	60					60
	ABEX V: VIVÊNCIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA MÉDIA COMPLEXIDADE DE SAÚDE		20		60		80
	ELETIVA I	40					40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>260</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
6°	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA I	60	20				80
	FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA I	60	20				80
	GESTÃO E FISIOTERAPIA DO TRABALHO	80					80
	METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA À FISIOTERAPIA	40					40
	ABEX VI: VIVÊNCIAS FISIOTERAPÊUTICAS NA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DE SAÚDE		20		60		80
	ELETIVA II	40					40
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>280</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>400</b>
7°	FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA II	40	20				60
	FISIOTERAPIA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA	60	20				80
	FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL I	60	20				80
	FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA II	40	20				60
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	80					80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>280</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>
8°	ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA GERAL					80	80
	FISIOTERAPIA EM INTENSIVISMO	40	40				80
	FISIOTERAPIA PRÉ E PÓS OPERATÓRIO	40	20				60
	FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL II	40	20				60
	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	80					80
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>200</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>80</b>	<b>360</b>
9°	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL					120	120

	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE					120	120
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GERIATRIA E UROGINECOLOGIA					120	120
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>360</b>
<b>10º</b>	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR GERAL					180	180
	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA MUSCULOESQUELÉTICA, CARDIORRESPIRATÓRIA E VASCULAR (AMBULATORIAL)					180	180
	<b>SUBTOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>360</b>	<b>360</b>
	ATIVIDADES CURRICULARES COMPLEMENTARES	100			100		200
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1812</b>	<b>668</b>	<b>320</b>	<b>400</b>	<b>800</b>	<b>4000</b>

### 3.3.1 Estágio curricular supervisionado

De acordo com a Lei dos Estágios e Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó, o estágio é ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais no ambiente de trabalho, que visa, através do aprendizado de habilidades e competências próprias da atividade profissional, a preparação dos alunos para o desenvolvimento de sua vida profissional, social, cultural e cidadã.

Corroborando, seus objetivos perpassam por:

- Possibilitar ao aluno estagiário a compreensão da unidade dos conhecimentos científicos, filosóficos e técnicos aprendidos e/ou trabalhados no curso e na prática profissional;
- Inserir o aluno estagiário no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, contribuindo, com uma prática criativa e inovadora, para o encaminhamento de soluções aos problemas percebidos;
- Oportunizar aos alunos estagiários elementos da realidade social tomada como objeto de reflexão e intervenção, aprofundando o conhecimento da interação da área de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Proporcionar ao aluno estagiário a vivência de princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta ética profissional, necessários ao exercício profissional.

De acordo com o Regulamento Geral de Estágios da Unochapecó essa prática se configura num ato educativo supervisionado, desenvolvido em situações reais do ambiente de trabalho que visam, por meio do aprendizado de habilidades e competências, preparar os alunos para a vida profissional, social, cultural e cidadã.

São objetivos específicos dos estágios curriculares do curso de Fisioterapia:

- Inserir o aluno no campo profissional, desenvolvendo habilidades e competências, produzindo novos saberes, para uma prática criativa e inovadora, encaminhando soluções aos problemas percebidos;
- Compreender a realidade loco-regional como objeto de reflexão e intervenção, relacionando conhecimentos da área específica de atuação com questões de âmbito macrossocial;
- Habilitar o aluno para desenvolver a responsabilidade profissional e postura humanista de acordo com os princípios ético-políticos presentes na interação social e na conduta necessários ao exercício da profissão;
- Desenvolver habilidades práticas para que o aluno estabeleça ações de atenção integral em saúde nas principais áreas de atuação da Fisioterapia;
- Habilitar o aluno para desenvolver práticas intervencionistas no âmbito do público e do privado, nas clínicas, hospitais, unidades de saúde e comunidade, inovando e produzindo novas alternativas para melhorar a saúde da população, realizando todas as etapas da intervenção fisioterapêutica como admissão, diagnóstico fisioterapêutico, prescrição, intervenção, prognóstico, realização de registros e alta;
- Habilitar o aluno para planejar e atuar com ações de educação, promoção da saúde, prevenção de enfermidades e recuperação do indivíduo e da coletividade, de forma humana e integral, valorizando e respeitando a vida.

Os estágios no Curso de Graduação em Fisioterapia se constituem num mecanismo de rompimento da cultura dissociativa existente entre teoria e prática e oportuniza a análise crítica das teorias a partir das experiências práticas para a construção do conhecimento não apenas nas áreas específicas, mas também na social e humana. Neste contexto, objetiva-se também, que o aluno aplique o raciocínio lógico, a criatividade e senso crítico, instigados durante toda a graduação, para solucionar problemas observados no contexto, bem como, desenvolver uma postura empreendedora e inovadora.

Os estágios supervisionados obrigatórios caracterizam-se como uma atividade científico-profissional, onde a correlação teoria-prática expressa processos contínuos de análise-reflexão-ação de problemas que envolvem, direta e indiretamente, não só a reabilitação e prevenção de enfermidades, mas também a educação e promoção da saúde, que resultarão em propostas de intervenções fisioterapêuticas resolutivas e adequadas ao nível de atenção. Os estágios supervisionados são planejados (manual, conteúdo, metodologia, processo de orientação, supervisão e avaliação) com a participação de todos os professores supervisores e coordenação dos estágios e de curso.

O curso de Fisioterapia proporciona aos alunos, as modalidades de estágio obrigatório e não obrigatório. O estágio obrigatório é componente curricular compreendido na matriz curricular do Curso, o qual o aluno deverá obrigatoriamente realizar para integralizar, sendo somente

disponibilizado a partir do oitavo semestre e possuindo uma carga horária total de 800 horas, seguindo o determinado pelas diretrizes curriculares nacionais.

Os estágios supervisionados integrados na dinâmica curricular se constituem em espaços mediadores da formação científica do fisioterapeuta para que este pautar sua prática clínica em evidências. Tal formação se direciona a qualificar a intervenção profissional nos diversos níveis de atenção à saúde, baseada na convicção científica, de cidadania e ética. O Curso de Fisioterapia desenvolve seus estágios supervisionados voltados à compreensão do processo saúde-doença, por meio de conhecimentos biológicos, biotecnológicos, humanos, sociais e fisioterapêuticos.

As práticas de estágios estão distribuídas nas seguintes áreas: Fisioterapia neurofuncional, fisioterapia geriátrica e uroginecológica, fisioterapia na atenção primária à saúde, fisioterapia musculoesquelética, cardiopulmonar e vascular ambulatorial, fisioterapia hospitalar geral, e fisioterapia geral. Os estágios curriculares possuem uma relação professor/aluno e as práticas são desenvolvidas na Clínica Escola de Fisioterapia da Unochapecó e espaços em parceria com a Secretaria de Saúde do Município, ou seja, Centros de Saúde da Família, Centros Integrados de Saúde, Centros de Referência/Especialidades, Centro de Convivência de Idosos (CCI) e, com a Secretaria de Saúde do Estado, vinculado ao Hospital Regional Oeste (HRO), Secretaria de Educação, para atividades desenvolvidas nas escolas municipais, além das instituições privadas (clínicas, consultórios, clubes esportivos, empresas, entre outros), instituições não governamentais mantidas por entidades da sociedade civil.

O estágio em Fisioterapia Geral é uma área de estágio que permite o aluno flexibilizar a sua formação e estimula o desenvolvimento de práticas em unidades desenvolvidas fora dos campos de estágio anteriores, incluindo espaços de prática de âmbito nacional ou internacional, sendo que o cenário de prática é definido de acordo com as demandas de interesse dos alunos.

Se optou por uma avaliação formativa, em que não se reduz a uma verificação como produto final da aprendizagem, ela acontece durante todo o processo de ensino-aprendizagem e não somente em dias previamente estabelecidos. O estagiário pode receber a qualquer momento da prática um *feedback* sobre seu desempenho, sempre no sentido construtivo, buscando melhorar a associação teórico prática, buscando destacar não somente as limitações apresentadas por cada indivíduo, mas também suas principais potencialidades, bem como a auto avaliação acadêmica, onde o estagiário é estimulado a fazer uma reflexão sobre seu próprio desempenho.

A avaliação dos estágios se define por meio dos aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais.

O vínculo das práticas com o Sistema Único de Saúde (SUS) é realizado por meio de demanda reprimida e os atendimentos comunitários são efetuados individualmente e ou em grupo, de acordo com as especificidades de cada área de estágio e, considerando as competências e habilidades necessárias para a formação profissional e o perfil do egresso desejado pelo aluno formado pela Unochapecó.

O estágio não obrigatório poderá ser realizado ao longo do Curso, conforme as habilidades desenvolvidas a cada semestre, sendo que a carga horária será definida de forma compatível com as atividades pedagógicas do curso. Constitui-se em atividade complementar à formação profissional, social e cultural do aluno, realizado por sua livre escolha. As disposições específicas relacionadas aos estágios encontram-se detalhadas no manual do curso.

### 3.3.2 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) consiste em uma atividade acadêmica caracterizada pela produção de um estudo sobre tema relacionado a uma área de conhecimento e linha de pesquisa que permeia o curso, obedecendo ao rigor científico inerente à ciência e ao modo específico de fazer pesquisa no curso. Pauta-se, também, nos objetivos, princípios e diretrizes da Política de Pesquisa da Unochapecó e na normatização específica do curso.

Este é um momento de síntese do aluno no processo de produção de seus conhecimentos, materializado no desenvolvimento de uma proposta que demonstre o domínio para atuação na área de Fisioterapia. O Trabalho de Conclusão do Curso de Fisioterapia deverá perpassar pelo desenvolvimento de atividades de estudo, de apreensão e compreensão do modo de fazer ciência por meio de práticas de investigação, análise de dados, sistematização e produção.

Neste sentido, os componentes curriculares específicos, como Metodologia da Pesquisa aplicada a Fisioterapia, Trabalho de Conclusão I e Trabalho de Conclusão de Curso II, desenvolvem competências voltadas à postura investigativa, com apropriação do método científico. Deste modo, o Trabalho de Conclusão de Curso tem como escopo incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e a produção e difusão do conhecimento. Ainda, promove uma reflexão crítica quanto ao entendimento do homem e do meio em que vive pelo viés da ciência, ou seja, de processos sistemáticos de compreensão e construção conceitual acerca dos fenômenos empíricos, buscando as melhores evidências para tomada de decisão.

Os componentes citados apoiarão a elaboração de um projeto de pesquisa, conforme requisitos da Plataforma Brasil, com professor orientador que deve ter título mínimo de mestre. Após o projeto ser elaborado será submetido a uma banca examinadora que fará a qualificação do projeto. Após aprovação o projeto deverá ser submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa de Humanos ou Animais, em sendo aprovado, se dará a execução do projeto e apresentação do produto final no modelo de artigo científico mediante defesa pública, que é presidida pelo professor orientador e mais dois profissionais da área.

O desafio da universidade hoje é formar indivíduos capazes de buscar conhecimentos e de saber utilizá-los. Para isto, as atividades desenvolvidas na direção ampliar o conhecimento dos problemas da realidade social, buscando opções de solução, tornam-se importantes instrumentos

para a formação dos nossos alunos. É dentro desta perspectiva que a inserção precoce do aluno em grupos e projetos de pesquisa se torna um instrumento para aprimorar as qualidades desejadas em um profissional de nível superior, bem como, para estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa.

O processo de desenvolvimento com o detalhamento do funcionamento do TCC está previsto no manual do Trabalho de Conclusão do Curso. Todas as pesquisas desenvolvidas nos trabalhos de conclusão de curso envolvendo seres humanos, seguem as resoluções nacionais para essa área e as normativas do Comitê de ética, sendo que os projetos são submetidos para avaliação via plataforma Brasil.

Visando garantir a difusão do conhecimento, a Unochapecó adotou como prática a disponibilização dos trabalhos de conclusão de curso, via digital, em seu repositório próprio, acessíveis pela internet.

### **3.3.3 Atividades complementares**

Os objetivos gerais das Atividades Curriculares Complementares (ACCs) perpassam pela flexibilização do currículo, com incentivo da aproximação do aluno com a realidade social e profissional, com vistas a fortalecer a integração entre a Universidade e a sociedade. A carga horária a ser integralizada em ACCs no Curso é de 200 horas em atividades, que precisam ser submetidas à validação na Diretoria de Ensino. De acordo com o regulamento institucional, as atividades curriculares complementares deverão ser realizadas nas modalidades formação geral e formação específica. A formação geral é aquela desenvolvida em áreas afins, formação humana, profissional e cidadã do aluno e, formação específica, aquela que atenda às competências, aos objetivos do curso de graduação, bem como do perfil do egresso.

São atividades passíveis de aproveitamento como ACCs a participação em projetos e programas de extensão em que o aluno desenvolva intervenções que envolvam diretamente a comunidade, como ministrar cursos e oficinas, prestação de serviços ou voluntariado. Também, as atividades práticas como monitoria; estágios não obrigatórios; atividades em empresa júnior; empreendedorismo e/ou inovação; viagem de estudos; visitas técnicas realizadas fora dos componentes curriculares obrigatórios; eventos; ouvinte de bancas de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

Também são aproveitadas atividades de pesquisa com a participação em projeto de iniciação científica; apresentação de trabalhos em eventos científicos; publicação de resumo simples ou resumo expandido; publicações de artigo científico com e sem apresentação oral; publicação de capítulos de livro. Ainda atividades de ensino-aprendizagem como curso de aperfeiçoamento ou curso livre realizado por instituição credenciada, presencial ou a distância, incluindo curso de idioma; componente curricular cursado em curso superior diferente do curso de origem; componente eletivo indicado no PPC do curso, realizado além do mínimo exigido pelo currículo; atividades em grupo ou



colegiadas grupos de estudos; colegiados ou órgãos de representação estudantil; grupos artístico-culturais e esportivos credenciados ou regularmente constituídos e vinculados à Unochapecó, como teatro, coral, dança, atletismo, jogos em equipe.

Ainda são consideradas as atividades de serviço voluntário e/ou comunitário prestado em órgãos públicos ou entidades sem fins lucrativos, que tenham relação com o perfil do egresso do PPC ou com o perfil geral indicado pela "Política e Diretrizes para o Ensino de Graduação da Unochapecó" vigente, atividades de internacionalização, acadêmicas ou profissionais desenvolvidas em outros países realizadas durante o período do curso de graduação, também em programas de intercâmbio; Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica e demais atividades que, não previstas nos itens acima, tenham relação, de forma geral, com o perfil do egresso vigente.

Visando oportunizar que o aluno realize parte dessas atividades dentro da Unochapecó, com maior custo benefício, o curso oferece atividades de extensão como simpósio, cursos, oficinas, componentes curriculares eletivos, cursos online através do UNOPLUS, assim como incentivo às ações sociais para atividades de voluntariado e incentivo para realização de estágios extracurricular através de diversas parcerias consolidadas ao longo da trajetória do curso.

### **3.4 METODOLOGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM ADOTADAS NO CURSO**

O processo de ensino-aprendizagem deverá ser conduzido na intenção de permitir a constante construção do conhecimento e, especialmente, pela aprendizagem baseada em experiências (pessoais, interpessoais, sociais, profissionais e específicas) desenvolvidas nos diferentes componentes curriculares ao longo da formação, por meio de metodologias ativas que propiciem o protagonismo do aluno. As metodologias de ensino-aprendizagem objetivam o desenvolvimento das habilidades e competências definidas pelas DCNs em acordo com as diretrizes e políticas da Unochapecó para Ensino, Pesquisa e Extensão.

O trabalho metodológico tem por finalidade possibilitar a formação de um profissional cidadão, com autonomia intelectual, espírito investigativo e sensibilidade social, com domínio de conhecimentos técnico-científicos e habilidades para o trabalho coletivo e interdisciplinar, requisitos que integram a capacidade para a superação de questões e problemáticas que se colocam cotidianamente em seu espaço de atuação profissional e de sua vida.

Da mesma forma que a construção da matriz curricular, os planos de ensino-aprendizagem buscam unificar e tornar concisa toda a discussão levantada durante o planejamento deste PPC. Os planos de ensino-aprendizagem são instrumentos de planejamento que sistematizam e articulam ementas, metodologias, processo avaliativo, resultados de aprendizagem. Ao explicitar este conjunto de informações, os planos ganham um caráter de contratualismo coletivo em que papéis e responsabilidades são definidos mutuamente entre professor, aluno e projeto pedagógico do curso.

O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Fisioterapia tem sua concepção metodológica pautada em três eixos, os fundamentos ético-políticos, fundamentos epistemológicos e os fundamentos didático-pedagógicos.

**Fundamentos Ético-Políticos:** Produzir e difundir conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento regional sustentável e a formação profissional cidadã. Essa é a primeira missão da Universidade. Porém, em meio a essa jornada, alguns fundamentos são de excepcional importância, especificamente, considerando-se que um conjunto de conceitos e valores estão se estabelecendo no processo de construção do saber. Nesse contexto, o Curso de Fisioterapia tem em seus fundamentos ético-políticos, a visão da necessidade da construção de uma sociedade que seja de fato democrática, na qual a participação dos cidadãos não seja restrita, mas sim ampliada com a conquista dos direitos e a defesa dos deveres de cada um, tornando-se o processo, um aprendizado constante. O resultado de tal prática, espera-se, que seja a formação de profissionais cuja consciência e prática social estejam voltadas para a defesa e construção de uma sociedade mais justa e mais solidária, na qual aspectos como o conhecimento e serviços como educação e saúde, sejam de acesso livre a todas as camadas sociais e não apenas a um pequeno número de privilegiados.

**Fundamentos Epistemológicos:** Definem-se aqui as orientações do curso no que se refere à concepção de ciência e sobre o processo de construção do conhecimento. Nessa Universidade, que tem colocado em pauta a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; com princípios definidores de políticas de ensino superior orientadas para a responsabilidade e o compromisso social da universidade, a participação comunitária, para a produção e difusão do conhecimento, a interdisciplinaridade e a acessibilidade e formação de um profissional para a cidadania, parece imprescindível que se opte, coerentemente, por uma concepção de ciência não fixa, única ou rígida onde os fenômenos são o que são por conta de fatos isolados ou reflexos imediatos de condições ambientais também imediatas.

Esta concepção de ciência, cuja hegemonia prevaleceu por um longo período da modernidade, muito embora tenha se caracterizado como um importante marco para o advento de descobertas científicas fundamentais para a humanidade, orientou visões mecanicistas de mundo e de humanidade, cujos resultados colhemos hoje sob diferentes facetas: destruição do meio ambiente, até então, entendido como fonte inesgotável de recursos; aumento significativo da marginalização social por conta da crença de que são indivíduos que formam a sociedade e não a dialeticidade das relações sociais – subjetividade; matematização das relações sociais em vista da lógica positivista de conhecimento para a qual o mundo e seus fenômenos são passíveis de cognição por uma única via, a via da ciência positiva.

Estando inserido num contexto marcado por um amplo processo de transição paradigmática, no qual ícones e ideias vinculadas à ciência moderna estão sendo questionados, o Curso de Fisioterapia oferecido pela Unochapecó procura se inscrever junto a esse processo de questionamento acerca do modelo científico ora em voga. Nesse sentido, procurará fundamentar

suas bases epistemológicas no exercício da construção de um conhecimento que, além de ser capaz de gerar desenvolvimento, também esteja voltado para a satisfação de necessidades sociais, buscando contribuir com a construção da melhoria da qualidade de vida, dentro da sociedade na qual se inscreve.

Na lógica do curso em questão, pautado que está por uma perspectiva que compreende o humano como fenômeno fundamentalmente social, forjado por relações sociais, impõe-se a necessidade de ver a ciência e seu papel sob a ótica do movimento e da contradição inerentes aos processos humanos, sociais e histórico-culturais. Dizendo de outro modo, a ciência vista sob a ótica da dialética materialista e histórica.

Assim, olhar para a realidade a partir dessa concepção implica no rompimento com paradigmas fixos de ciência e de conhecimento. No âmbito deste curso, portanto, isso significa uma orientação praxiológica alicerçada em princípios de dialeticidade e contradição tanto no que se refere a produção de ciência pela via da pesquisa acadêmica, quanto no que se refere a apropriação e produção do conhecimento em sala de aula com acadêmicos e professores. Dado que, para a perspectiva dialética histórica, o processo de construção do conhecimento deve tomar como ponto de partida e de chegada a prática social dos sujeitos nele envolvidos.

Isso significa que o processo de construção do conhecimento a ser desencadeado no curso de formação do bacharel em fisioterapia da Unochapecó, deverá, em consonância com os princípios de uma universidade comunitária, comprometida com o fortalecimento e as demandas sociais da realidade onde se insere e, em consonância com uma concepção dialética de conhecimento, ter a realidade local compreendida dentro do contexto maior, a sua referência principal para a produção acadêmica.

Desse modo, compreender a realidade local como reflexo de uma realidade social, política, econômica e cultural maior, implica em ver como esse processo marca o movimento humano e, no interior desse movimento, qual o papel da Fisioterapia como instrumento fundamental para a promoção, prevenção e reabilitação do indivíduo e da coletividade, no âmbito do público e do privado. Assim, o processo de construção do conhecimento ocorre mediado por reais acontecimentos que podem ser lidos a partir dos conteúdos já produzidos ao mesmo tempo em que podem promover a produção de novos conteúdos e processos, marcando assim mais um eixo de inserção da universidade na realidade local e regional, consolidando sua função social.

Pensar e assumir o conhecimento como produção humana, logo social e histórica, logo dialética e contraditória, implica em, didaticamente, observar alguns elementos essenciais que tratam da orientação da ação acadêmico-científica com base na dialética materialista. O caminho, para tanto, deverá estar concentrado no constante exercício do analisar, do questionar e do sugerir novos rumos a serem seguidos. Durante esse processo, a relação do curso com a sociedade no qual está inserido, é elemento fundamental, visto que, os temas ali estudados e desenvolvidos também deverão estar voltados para essa realidade, e que os processos podem e devem produzir a transformação da realidade. Tal fato requer um conjunto de novas experiências e experimentos a

serem vivenciadas pela comunidade acadêmica em questão, as quais concentrar-se-ão em elementos voltados para a integração da Fisioterapia aos conhecimentos produzidos por sua área específica, mas também aos conhecimentos gerados por outras áreas e que possam ser úteis a esse profissional em seu local de trabalho. Essa realidade epistemológica configura-se, então, como um constante exercício de construção do conhecimento, voltado para a interdisciplinaridade e a busca da integração do Fisioterapeuta com um novo paradigma científico, o qual está voltado para a construção de uma sociedade mais solidária, fundamentada em novas práticas, tendo em mente que as conseqüências da sua ação, produza um conhecimento que possa favorecer a todos.

**Fundamentos Didáticos-Pedagógicos:** Tendo em mente o estabelecido nos Fundamentos Epistemológicos, a linha didático-pedagógica a ser seguida pelo Bacharelado em Fisioterapia a ser oferecido pela Unochapecó, centra-se numa prática interdisciplinar e ativa, na qual o conjunto de conhecimentos estudados integram-se entre si, construindo assim uma base sólida acerca dos saberes necessários ao fisioterapeuta, permitindo-lhe trabalhar com e nos diferentes campos de sua atuação.

O objetivo final, portanto, é, além de formar o profissional, contribuir para a busca e a construção do conhecimento. A formação de um profissional atento ao movimento do seu entorno social, demanda do processo pedagógico dois princípios importantes: a articulação das diferentes áreas do conhecimento procurando atender a um perfil interprofissional; e ter a realidade regional como elemento constitutivo do processo curricular e pedagógico. Assim, ao tomar a realidade como ponto de partida e de chegada para a construção do conhecimento, definem-se também os caminhos orientadores da práxis pedagógica que deve ser comprometida com tal concepção de aprendizagem e conhecimento. O ato pedagógico e a prática docente, numa perspectiva transformadora, coloca o aluno num papel proativo de se configurar como “arquiteto” do seu próprio saber, reforçando o princípio da autonomia.

No âmbito do curso de fisioterapia em questão, isso assemelha-se ao perfil acadêmico marcado pela autonomia intelectual, que é a capacidade de buscar e construir o conhecimento a partir de referenciais existentes dialogando com diferentes concepções e com diferentes demandas concretas em torno daquele saber.

Logo, o curso de Fisioterapia aqui proposto, orientado por políticas de graduação definidas a partir de uma concepção de universidade comprometida com a inserção regional, não pode prescindir de práticas pedagógicas também voltadas a atender esses princípios. É nesta direção e a partir dela que se definem os fundamentos didáticos e pedagógicos do curso que, por sua vez, estão também articulados à promoção de um perfil acadêmico crítico, comprometido com a atenção integral em saúde, voltada para a qualidade de vida do indivíduo e da coletividade.

Assim, os fundamentos didáticos e pedagógicos se definem também pela orientação da abordagem dialética histórica da educação para a qual a relação pedagógica de construção do conhecimento deve garantir a forte articulação entre as diferentes áreas do conhecimento numa abordagem interdisciplinar do processo pedagógico, tendo a realidade dada como fonte inspiradora.

**Pressupostos Metodológicos para o Ensino em Fisioterapia:** A prática pedagógica, na dimensão assumida aqui, constitui-se em algo necessariamente vinculado ao mundo real e ao movimento contraditório deste mesmo mundo. Então, desvelar a realidade implica em conhecê-la e partir dela, o que sugere uma metodologia dialética para responder como fazer isso, como cada professor, cada área do conhecimento se articula com a realidade, o conceito de realidade que tem o grupo e como fazer dessa realidade ponto de partida e chegada do processo de construção do conhecimento.

A metodologia dialética, por sua vez, demanda uma ação pedagógica que se materializa por diferentes áreas do conhecimento devidamente articuladas entre si, dado que estão a serviço da compreensão da realidade (ponto de partida e de chegada) pelos alunos e professores..

Sob a perspectiva crítico-transformadora da educação, um modo de fazer o que se propõe em termos pedagógicos e didáticos para este curso, é tomar os fatos reais e analisá-los em sala de aula de modo criterioso, acadêmico, crítico e construtivo, partindo da premissa de que uma formação crítica deve conduzir ao desenvolvimento de cidadãos que sejam capazes de analisar suas realidades social, histórica e cultural, criando possibilidades para transformá-la, conduzindo alunos e professores a uma maior autonomia e emancipação.

Buscar uma via de trabalho dinâmica, sempre foi uma das preocupações do professor. Sabe-se, entretanto, que as tendências pedagógicas tradicionais para o ensino da Fisioterapia induziram-no a atividades de repetição, de reprodução e de condicionamentos. Assim este ensino restringia-se a repetição de exercícios mecânicos, estereotipados e pouco criativos, resultando para o aluno, uma aprendizagem limitada, fragmentada e carente de significados.

Na atualidade, as Diretrizes Curriculares direcionam o processo educacional para além da automatização, da mecanização e da estereotipia dos movimentos. Para tanto, os marcos referenciais indicados fundamentam-se numa concepção de aprendizagem criativa e emancipadora. Por ela, os encaminhamentos metodológicos partem das situações e contextos pessoais, culturais e sociais dos alunos, buscando articular significados amplos e diversificados quanto à saúde, que extrapolam o cotidiano.

Os princípios fundantes da proposta pedagógica, anteriormente explicitados, fornecem subsídios para que o processo de construção de conhecimento desses acadêmicos se faça com um trabalho interdisciplinar, por meio do qual, os diversos campos do conhecimento interagem entre si, oportunizando o saber científico dos alunos que se enriquece com as experiências práticas oportunizadas no decorrer do curso. A integração ensino-pesquisa-extensão se faz necessária para formalizar o compromisso maior da universidade que é com a sociedade na qual está inserida.

**Relação Teoria-Prática:** Em síntese, a relação teoria e prática, elemento fundante do enfoque metodológico teórico-prático no curso de Fisioterapia, supõem a consideração da prática social da saúde como direcionadora da prática profissional isto é, a “teoria será permanentemente

confrontada com o concreto social e este será olhado a partir da teoria, recuperando-se a unicidade dialética teoria-prática”<sup>1</sup>, num movimento de propor diferentes processos e novos produtos.

Ressalta-se ainda que por meio da relação teoria/prática instituída em todos os semestres do curso, os acadêmicos desenvolvem diferentes competências e habilidades para o exercício profissional. Conclui-se então que o processo ensino-aprendizagem a ser realizado no curso de Fisioterapia da Unochapecó, deverá oferecer condições para que haja análise, discussão e reflexão acerca da realidade local e nacional, buscando sempre a prática de um paradigma que leve o acadêmico, a construir conhecimento e a problematizar a realidade, fazer com que os alunos reflitam sobre o que já aprenderam, na busca de soluções para os problemas apresentados, incentivando à pesquisa e à criatividade, estas devem ser as tarefas básicas do professor do curso de Fisioterapia em sala de aula.

**Trabalho Interdisciplinar:** Ao mesmo tempo, para que haja uma maior possibilidade de aprendizado, por meio da integração do seu corpo docente, o curso de Fisioterapia institui, quando possível, práticas interdisciplinares vinculadas ao cotidiano pedagógico do professor. Tal fato, vale ressaltar, também se fez presente no momento da estruturação do currículo, através do cuidado para com a integração dos conteúdos dos componentes curriculares nos diferentes semestres do curso, em forma de núcleos interdisciplinares como já explicitado anteriormente.

Compreende-se como trabalho interdisciplinar as diferentes formas de interação entre os campos disciplinares das diversas ciências. O movimento de interação, resultante da comunicação<sup>2</sup> entre os diversos componentes dos campos de estudos, possibilita a exploração das proposições de cada campo do saber na totalidade de sua especificidade e na universalidade de sua gênese, ou seja, a especificidade dá o caráter singular e único do componente curricular, na totalidade das relações sociais, sendo que a própria gênese do campo disciplinar é oriunda da universalidade dos saberes construídos historicamente.

A interdisciplinaridade requer integração dos componentes curriculares, tanto no âmbito dos conceitos, como nos aspectos metodológicos, isto porque, a interação entre dois ou mais componentes curriculares pode se constituir a partir de simples comunicação de idéias, fatos, vivências até atingir o patamar da integração mútua dos conceitos, da terminologia, da metodologia, da organização, da pesquisa. A esse respeito, o trabalho interdisciplinar pode instaurar uma nova relação entre os saberes fisioterapêuticos, dando lugar a um ensino inovador e aberto à pluralidade da atuação profissional. Estes processos de decodificação/recodificação de métodos e conceitos fazem emergir a universalidade e a liberdade, próprias dos campos disciplinares. Assim, o professor pelo trabalho interdisciplinar aprende a superar sua metodologia convencional, percebe que é possível construir novas relações, estabelecer novas questões e possibilidades de ação.

<sup>1</sup> ALVES, N. (org.) Formação de Professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.

<sup>2</sup> JAPIASSU, H. A atitude Interdisciplinar no sistema de ensino. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro. 108,0. 83-94, na/Mar. 1992.

#### 4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

A responsabilidade institucional com o desenvolvimento regional, a preocupação com as pessoas, o foco na produção e difusão do conhecimento, sempre constituído pelo balizamento do avanço da ciência e a tecnologia faz com que a Unochapecó oriente-se, desde suas origens, por políticas voltadas à consolidação de um paradigma comprometido com o desenvolvimento social da região.

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é o instrumento embaixador das práticas acadêmicas na Unochapecó e faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, no qual estão previstas as diretrizes para a gestão acadêmica, em busca de novos caminhos frente aos desafios da educação superior no século XXI, bem como, o conjunto de políticas estabelecidas de forma integradora para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e a partir deste documento também a apropriação de ações que promovem a inovação.

As estratégias de ensino e de aprendizagem estão voltadas para a reflexão da prática social, ou seja, para a ação-reflexão-ação. Trata-se de atentar para a formação acadêmica organizada a partir do diálogo necessário entre o conteúdo e a realidade social, em articulação com as políticas de ensino, extensão e pesquisa da instituição, como forma de ampliação dos cenários e situações de aprendizagem.

O ensino no âmbito do curso está pautado nas disposições e referenciais orientadores que estruturam a Política de Ensino da Graduação, a Política de Pesquisa e a Política de Extensão da Unochapecó, que se constituem na base epistemológica, didático-pedagógica, metodológica e política da formação acadêmica institucional.

A atividade de pesquisa no âmbito da Unochapecó está sob a égide do preceito de consolidação da produção de conhecimento através da iniciação científica e da inovação à pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional e a consolidação de programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo suas diretrizes estabelecidas pela Política de Pesquisa.

No que se refere às diretrizes da extensão, estas estão estabelecidas na Política de Extensão, que é resultado de um processo de discussão interna balizado pelo diálogo nacional estabelecido, que reafirmou e reconheceu a extensão como parte indispensável do pensar e fazer universitário. A extensão é entendida no âmbito da proposta de formação acadêmica da Unochapecó como princípio educativo, pois se configura como uma estratégia de aprendizagem que perpassa pelo processo de ensino, produção e socialização do conhecimento, com suas nuances e interfaces.

Assim, as atividades de pesquisa e de extensão, além de curricularização, são oportunizadas a partir do interesse de cada aluno enquanto participação voluntária e/ou como bolsista de iniciação científica e/ou de extensão, a partir de editais internos e externos à instituição, tais como, CNPq, Capes, FAPEX, artigos 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, FAPESC, Escritório de Projetos da Unochapecó, iniciativa privada, entre outros.

A oferta de cursos de graduação possibilita atender às demandas de desenvolvimento regional, identificando expectativas e necessidades concretas no sentido de reforçar a visão institucional em ser referência como universidade comunitária, democrática, inovadora, empreendedora e internacionalizada, reconhecida pela sua qualidade acadêmica no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo soluções transformadoras com a sociedade. Nesse contexto, a qualidade acadêmica da Unochapecó precisa ser constantemente potencializada para que continue representando um diferencial, especialmente pelo cuidado com a aula universitária e a formação docente.

#### 4.1 POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para delinear pressupostos orientadores à elaboração de propostas pedagógicas e do processo de organização curricular e do ensino e aprendizagem acadêmica, a instituição definiu, através da Política de Ensino de Graduação, um conjunto de princípios que deverão fundamentar as ações relacionadas ao ensino na Unochapecó, sendo eles:

- Formação generalista, humana, crítica, ética e cidadã;
- Estímulo ao pensamento crítico e criativo;
- Vínculo dos conteúdos trabalhados em aula com a realidade do exercício profissional no contexto político, econômico, social, cultural e ambiental da sociedade nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Aprofundamento das bases do conhecimento que embasam a profissão segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- Consonância aos avanços científicos, tecnológicos e sociais de sua área;
- Ensino articulado com a pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade;
- Pluralismo de ideias;
- Diversidade e inclusão.

Para explicitar os parâmetros e fundamentar as especificidades das áreas do conhecimento, campo do saber ou profissão, buscando desenvolver de maneira diferenciada nos alunos a capacidade intelectual e profissional necessária à formação dos valores, habilidades e competências, a Unochapecó também definiu um conjunto de diretrizes para o ensino de graduação, sendo estas:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais e demais ordenamentos institucionais;
- Cursos estruturados e implantados em consonância com os indicadores externos de qualidade e os processos de avaliação;
- Perfil docente fundamentado nas diretrizes curriculares nacionais e indicadores externos;



- Docentes e discentes acompanhados por serviços de apoio psicopedagógico;
- Compromisso com o acesso, acessibilidade, a inclusão, a permanência e o acompanhamento profissional dos alunos na universidade;
- Inovação e flexibilidade na estrutura curricular;
- Interdisciplinaridade e sustentabilidade dos cursos por meio de compartilhamento de componentes curriculares;
- Implementação de novas metodologias didático-pedagógicas cada vez mais ativas;
- Relacionamento da universidade com os egressos;
- Formação e capacitação para a docência na educação superior;
- Avaliação da aprendizagem alinhada com os objetivos dos PPCs, as DCNs e com os índices de avaliação externos;
- Apropriação do método científico por meio da iniciação científica;
- Fortalecimento de relações acadêmicas da Universidade com demais IES nacionais e internacionais;
- Fomento à internacionalização nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão na Universidade nos currículos de graduação;
- Curricularização da extensão;
- Participação dos agentes do processo de ensino-aprendizagem nas auto avaliações institucionais.

O Curso de graduação em Fisioterapia tem seu PPC pautado nos princípios e diretrizes dispostos na política de ensino da instituição e parte do entendimento que a formação profissional, integrando ações de ensino-pesquisa-extensão ao longo do percurso formativo se dará mediado pelo desenvolvimento de novos saberes e conhecimentos pautados no estabelecimento de diálogos com as diversas áreas, já que assumimos como pressuposto que a saúde é um fenômeno complexo, no âmbito do qual o enfrentamento de problemas requer a transcendência da dimensão clínico-assistencial a partir de concepções e práticas fundamentadas em abordagens interdisciplinares, com a interação entre os diferentes campos do conhecimento.

O profissional fisioterapeuta graduado na Unochapecó terá uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva com habilidades e competências para atuar de acordo com princípios da integralidade da atenção em saúde. Deseja-se que ao longo do percurso formativo o profissional desenvolva senso ético, crítico, inovador, sensível e respeitador das necessidades histórico-culturais da população, capaz de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa, igualitária e saudável, preservando ambientes naturais, utilizando recursos fisioterapêuticos e conhecimentos técnico-científicos, humanísticos e sociais orientados para uma prática resolutive a com a finalidade de educar e promover saúde, prevenir enfermidades e riscos, bem como reabilitar quando necessário, possibilitando a integridade da saúde do indivíduo. O perfil profissional desejado por este curso de Fisioterapia se orienta por meio dos documentos e diretrizes nacionais e internacionais, os

quais reforçam que a formação nessa área deve garantir o desenvolvimento de um perfil de egressos generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, com competência para a atuação em todos os níveis de atenção à saúde, embasando suas condutas no rigor científico e ético .

Nessa direção o curso tem previsto um projeto pedagógico intitulado Fisioterapia Infoco que inclui atividades teórico-práticas de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, transversal ao currículo e desenvolvida nos componentes curriculares articuladores do primeiro ao sexto semestre, chamados de ABEx e que faz uso da metodologia da problematização e da aprendizagem pautada em experiências. Em síntese, trata-se de uma oportunidade de aprendizagem efetiva, no contato e no confronto o mais direto possível com a realidade, onde a ação humana ou os fenômenos da natureza ocorrem concretamente (BERBEL, 1995<sup>3</sup>). A formação de um profissional atento ao movimento do seu entorno social, demanda articular as diferentes áreas do conhecimento para desenvolver um perfil com habilidades para a atuação interprofissional, tendo a realidade regional como elemento constitutivo do processo curricular e pedagógico.

#### 4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

As Políticas de Pesquisa e Iniciação Científica da Unochapecó estão fundamentadas na missão institucional e concebem a iniciação científica e a pesquisa como componentes fundamentais do processo de formação, na sua indissociabilidade com o ensino e a extensão.

Em consonância com o PDI, a iniciação científica (enquanto exercício de ciência) e a produção do conhecimento científico, tecnológico e a inovação, devem resultar na formação de recursos humanos altamente qualificados para o exercício profissional e para o desenvolvimento regional, com potencial para a formação continuada na Pós-Graduação *Lato e Stricto sensu*.

A consolidação da iniciação científica e da pesquisa como qualificadores do processo de formação nos cursos de graduação, reflete a implementação de estratégias que fortaleçam a relação com a Pós-Graduação, fomentando a participação dos alunos da graduação em grupos de pesquisa e a inserção de alunos de mestrado e doutorado (por meio de estágios em docência, co orientações, grupos de estudo, pesquisas, entre outras) nas atividades de formação dos cursos de graduação.

A produção científica do curso se fundamenta numa epistemologia dialógica e crítica, que tem como parâmetro de investigação os fenômenos e a realidade que circunda o espaço universitário, os fenômenos naturais, sociais e humanos. No curso de graduação em fisioterapia contemplamos as seguintes linhas de pesquisa.

- I - Avaliação, inovação e intervenção fisioterapêutica nas condições musculoesqueléticas;
- II - Avaliação, inovação e intervenção fisioterapêutica nas condições neurológicas;

---

<sup>3</sup> BERBEL, N.A.N. Metodologia da Problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior. Semina: Cio Soc./Hum., Londrina, v.16. n. 2., Ed. Especial, p.9-19, out. 1995.

III - Avaliação, inovação e intervenção fisioterapêutica nas condições cardiorrespiratórias e vasculares;

IV – Saúde e envelhecimento humano no ambiente rural e urbano;

V - Saúde Coletiva e políticas públicas;

A atividade de pesquisa no curso de Graduação em Fisioterapia prioriza a produção de conhecimento por meio da iniciação científica e pesquisa avançada, almejando a formação de recursos humanos com excelência acadêmica e profissional com conhecimento para tomada de decisão pautada em evidências científicas. Ao participar da iniciação científica os alunos desenvolvem um conjunto de habilidades pautadas em estratégias de aprendizagem que mobilizam a sua principal tarefa, que é estudar, pois o ato de pesquisar, de investigar fenômenos cientificamente confere conotação de aprender estudando.

O aprimoramento da pesquisa acadêmica e seu benefício social apresentam-se como condição *sine qua non* à produção e inovação científica em decorrência do crescente papel do conhecimento no cenário global. Deste modo, o Curso de graduação em Fisioterapia sempre buscou também ser o *locus* de produção de novos saberes. O curso incentiva a participação nos 28 núcleos de iniciação científica, 40 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq e nos 7 programas de pós-graduação *stricto sensu* da instituição. Essa rede de possibilidades de participação em diferentes grupos têm favorecido o desenvolvimento de projetos que tomam como base os problemas do contexto regional, nacional e internacional.

A proposta de um programa de pós-graduação *stricto sensu* na área da saúde delineou-se a partir de 2005 com a criação de um grupo de trabalho específico para este fim e com a participação do Curso de Fisioterapia. Em 2009, atendendo o edital da instituição para apoiar professores na elaboração de propostas de mestrado, foi organizado o Núcleo de Pesquisa *stricto sensu* em Ciências da Saúde. A partir desse dispositivo, um grupo de professores com formação em diversas áreas disciplinares da saúde, incluindo a Fisioterapia, organizou a elaboração do projeto de pós-graduação *stricto sensu*. As temáticas de importância para a região, que posteriormente constituíram as linhas de pesquisa do Programa, emergiram dos estudos promovidos por esse grupo de trabalho em constante diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade. Desse processo, foram elencadas temáticas consideradas importantes no cenário nacional e internacional e de destacada relevância para a instituição e para a região: a saúde, o ambiente e o envelhecimento humano, a formação profissional e o trabalho em saúde. A complexidade dessas temáticas e suas interfaces constituem objetos de estudo com potencial para articulação entre ensino, pesquisa e o desenvolvimento regional e demanda, sobretudo, a ruptura das fronteiras disciplinares numa lógica que favorece os processos dialógicos, sobretudo, abordagens interdisciplinares. Desse processo nasceu o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Unochapecó, de caráter acadêmico e interdisciplinar, que iniciou suas atividades em agosto de 2012 com o Curso de

mestrado e em 2016 aprovou o Curso de Doutorado em Ciências da Saúde, primeiro curso de doutorado na área da saúde de toda região Oeste de SC.

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem diversas estratégias exitosas ao longo da sua trajetória, desde a iniciação científica até as pesquisas subsidiadas por órgãos de fomento interno e/ou externo, ambas buscam priorizar a inovação e a produção de conhecimentos para fazer avançar a área. O grupo de pesquisa Envelhecimento Humano e Saúde (GPEHS), mais antigo do curso é integrado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências da Saúde, tem ampla produção e captação de recursos em órgãos de fomento, o que tem qualificado a infraestrutura do laboratório de pesquisa do Curso. No GPEHS foi desenvolvida em 2013 a proposta de criação da Revista, atualmente com 13 indexadores e Qualis Capes na área interdisciplinar, tem se fortalecido como um periódico de destaque na área. Ainda, nesse grupo há integração de alunos do curso de doutorado e de mestrado com os alunos da graduação, com possibilidade de diversas aprendizagens a partir dos estudos desenvolvidos no grupo de pesquisa.

A Instituição abre anualmente diversos editais de iniciação científica com bolsas que vinculam os alunos de IC a diferentes projetos de pesquisa e também aos projetos de tese e dissertação do PPGCS, o que gera uma oportunidade de trabalho em conjunto. Além dessa estratégia que aproxima mestrados e alunos da graduação, também temos uma prática de incluir os alunos de mestrado e doutorado em atividades de co-orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e projetos de Iniciação Científica, favorecendo a produção conjunta com professores e alunos nos grupos de pesquisa. Ainda no PPGCS temos anualmente alunos egressos da Unochapecó aprovados na seleção de mestrado e doutorado, nessa direção, cumprimos com o relevante papel social de possibilitar a formação continuada para fisioterapeutas da região.

O curso de Fisioterapia juntamente com a área da saúde acessou todos os editais de reorientação da formação profissional em Saúde publicados pelo Ministério da Saúde e Educação, Pró-Saúde e Pet Saúde, sempre com a participação de professores e alunos do Curso de Fisioterapia, como pesquisadores, tutores e bolsistas, projetos estes que integram atividades de ensino, pesquisa e extensão, envolvendo os serviços de saúde da região, todos reconhecidos como projetos inovadores e exitosos.

Desse amplo movimento tivemos diversas publicações, quer sejam em artigos científicos, capítulos de livros e resumos ampliados que estão sintetizados no anexo de produtividade de alunos e professores.

### **4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO**

A Extensão da Unochapecó é assumida como uma política de interação dialógica, devendo ser nutrida pela pesquisa, ensino e, sobretudo, pelas demandas da sociedade, contribuindo com a formação pessoal e profissional do aluno, do professor universitário e da comunidade. A Unochapecó

desenvolve suas ações de extensão universitária com base em dois documentos reguladores, aprovados nas instâncias internas colegiadas: a Política de Extensão e o Regulamento de Extensão.

O desenvolvimento das atividades de Extensão na Unochapecó fundamenta-se nos seguintes princípios: interação dialógica, interdisciplinaridade e interprofissionalidade, indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, impacto na formação do aluno, impacto e transformação social e metodologias avaliativas.

A curricularização da extensão é uma estratégia prevista no Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. A Resolução, entre outras coisas, (1) estabelece que “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) instrui o INEP a considerar, para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os professores responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A partir da curricularização, as atividades de extensão deverão fazer parte da matriz curricular e do histórico dos alunos, constituindo-se em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico, político e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Unochapecó e a sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e pesquisa.

A extensão universitária objetiva a transformação do saber acadêmico em bem público, ou seja, disponível, acessível à comunidade, interligando suas práticas às demandas e necessidades da sociedade, potencializando interfaces, ratificando sua missão e visão de produzir e difundir conhecimentos, contribuindo com o desenvolvimento da comunidade regional a partir da aplicação do conhecimento cientificamente produzido, que caracteriza-se como um modo sistemático de conceituar processos de fenômenos reais/concretos.

Em todos os cursos de graduação da Unochapecó há a oferta de componente curricular fundamentado na ABEx (Aprendizagem Baseada em Experiências), sendo um por período (exceto último ano) e fixado na estrutura curricular descrita no PPC. Outros componentes também abordam a extensão em suas dinâmicas. As Atividades Curriculares Complementares (ACC), por sua vez, também incentivam a extensão universitária ao, além de garantir atividades de formação geral e específica, garante que no mínimo metade da carga horária regulamentar seja em atividades de extensão.

Fisioterapia **Infoco** tem como objetivo construir, por meio de componentes curriculares incorporados ao currículo, espaços de participação em que os alunos se sintam responsáveis, atuantes e protagonistas das ações que desenvolvem, constituindo-se numa potência inovadora que supera as práticas tradicionais e verticais em saúde, à medida que se configuram em espaços diferenciados para novas experiências de atenção à saúde. Além disso, o projeto se constitui num espaço de troca de conhecimentos e experiências entre professores, alunos e a população no

desenvolvimento de processos de ensino-aprendizagem, articulados com o ensino e a pesquisa, em contato com o mundo real. A participação dos alunos em intervenções na comunidade se configura como um processo de aproximação com a realidade social, deixando-os cientes das necessidades de saúde dos diversos grupos populacionais.

O projeto oportuniza a realização de vivências práticas em diferentes áreas e realidades com vistas a ampliar a sua visão do futuro profissional enquanto uma experiência que busca transformar a comunidade. O processo pedagógico desenvolvido por meio desse projeto busca desenvolver diferentes competências, sejam emocionais, técnicas e científicas. As competências são o produto de uma aprendizagem e fundamento da ação humana e para que se saiba quais competências são necessárias para uma formação profissional é necessário identificar os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessários para o funcionamento dessas competências (PERRENOUD, 2013).

O Projeto Fisioterapia **Infoco** favorece a formação de um profissional para atuar em diversos segmentos, e diferentes realidades, nem sempre previstas nos conteúdos de teor específico dos cursos de graduação, o que torna essas ações de integração ensino-pesquisa-extensão um rico campo de novas experiências e vivências no percurso formativo, sendo um diferencial do futuro profissional.

O curso de fisioterapia também está articulado ao projeto de extensão macro da escola da Saúde intitulado UNOSaúde que tem por objetivo promover atividades extensionistas em uma perspectiva interprofissional e multiprofissional com ações de promoção à saúde e prevenção de agravos, visando a difusão dos conhecimentos técnicos e científicos gerado no ensino, na pesquisa e na inovação. As práticas se darão de acordo com as diretrizes da política de extensão para a educação superior brasileira, dentre elas a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; a formação cidadã dos alunos, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, sejam valorizadas e integradas à matriz curricular; a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade a partir da construção e aplicação desses conhecimentos, bem como, por outras atividades acadêmicas e sociais.

Ao desenvolver as ações de extensão o Curso assume uma concepção que valoriza a atuação das IES junto à comunidade local e à sociedade como um todo, numa dinâmica que estreita as relações e o compartilhamento de conhecimentos e saberes, contribuindo para a transformação social, papel da universidade

#### **4.4 POLÍTICA DE ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO**

Além da política institucional de atendimento e relacionamento, no que se refere aos alunos, o curso de fisioterapia adota ações, posturas e canais de comunicação visando estreitar as relações

entre os alunos e suas demandas, acolhendo-o com empatia e procurando resolver suas necessidades e manter um relacionamento positivo.

O curso de graduação em Fisioterapia da Unochapecó está inserido na Escola da Saúde localizada no segundo piso do Bloco G, com uma recepção que atende das 13h30 às 17h30 e das 19h às 22h35 de segunda a sexta-feira, também por meio do telefone e do email [fisioterapia@unochapeco.edu.br](mailto:fisioterapia@unochapeco.edu.br). Diferentes atividades são realizadas para garantir um bom relacionamento entre a instituição, professores e alunos, dentre elas destacam-se o acolhimento aos calouros com a sua integração com os veteranos, de outros semestres, dinâmicas em que a coordenação e professores apresentam o curso aos ingressantes e a instituição como um todo, orientando-os sobre diversos setores. Ainda optamos por uma aula inaugural por ano que busca tratar de algum tema sobre trajetórias profissionais exitosas que incentivam a boa convivência e interação.

O curso mantém uma rede de mídias para comunicar, mobilizar e integrar os alunos com professores e o curso em si: [@fisioterapiaunochapeco](#) (instagram e facebook). Nessas mídias são promovidas diferentes atividades como webinars, posts e publicações das ações desenvolvidas por alunos e professores do curso, bem como, institucionais. Ainda tem se valorado os egressos com diferentes atividades que evidenciam os percursos profissionais e exitosos dos profissionais graduados na Unochapecó, destaques na região e estado.

Ainda, as ações são planejadas com a participação do colegiado do Curso e NDE com diversos momentos de reflexão e debate sobre as estratégias a serem utilizadas para promover interação e compartilhamento de experiências, também para sugerir e avaliar as atividades de integração desenvolvidas. Semestralmente são realizadas reuniões com os líderes de turma e semestralmente assembléias com todos os alunos a fim de avaliar o andamento das atividades realizadas e para planejar novas ações. Semestralmente é realizado o seminário integrado das ABEx, em que alunos de diferentes semestres apresentam as experiências vivenciadas no contexto real e os processos e produtos produzidos nesta atividade, momento de trocas, partilhas e aprendizagem, com comprometimento e envolvimento dos alunos na organização da atividade.

Outra atividade que mobiliza e integra os alunos são as atividades de monitoria. Todos os laboratórios do curso de fisioterapia contam com monitores, que demonstraram capacidade técnico-didática em determinada área do conhecimento. A monitoria tem por finalidade despertar nos alunos o interesse por atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliando professores no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades pedagógicas e científicas; melhorar a qualidade de ensino, através da mediação dos monitores nos processos pedagógicos e criar condições para o aprofundamento técnico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

#### **4.5 POLÍTICA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE**

O atendimento psicológico e pedagógico é realizado no âmbito da instituição pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Pedagógico Institucional (NAPI), que oferece auxílio multiprofissional aos alunos com necessidades educacionais especiais, orientação e suporte aos alunos, coordenadores e professores dos cursos da instituição. A Unochapecó oferece aos alunos, através do NAPI, diversos serviços e projetos para atender as necessidades destes no decorrer do seu processo de formação acadêmica, especialmente aqueles que revelam dificuldades no processo de ensino e/ou de aprendizagem, de forma permanente ou temporária.

Complementando a estrutura de atendimento aos alunos, destaca-se o trabalho desenvolvido pela Divisão de Acessibilidade (DA), que promove a inclusão e acessibilidade de pessoas com deficiências (com Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD)/Transtorno do Espectro Autista (TEA), com Altas Habilidades/Superdotação, com limitações no aproveitamento educacional referentes à leitura, ao cálculo, ao uso das tecnologias, e com transtornos funcionais específicos, e diversidades socioculturais). Também, oferece Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos alunos, de acordo com suas necessidades, sejam elas permanentes ou transitórias. Ainda, viabiliza a acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, pedagógica, digital, e atitudinal, na Instituição. Embasada pela Política de Educação Inclusiva, que tem por finalidade apoiar alunos, professores, e técnicos administrativos no que tange à acessibilidade e à inclusão, no âmbito da Unochapecó.

Ainda, a Unochapecó utiliza a ferramenta Hand Talk, que é um aplicativo que permite traduzir textos em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A ferramenta usa um avatar digital, interpretado pelo personagem Hugo, para desenvolver os gestos e facilitar a comunicação com pessoas surdas ou com dificuldade auditiva.

#### **4.6 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A internacionalização do ensino superior é um tema que tem tido muita relevância no cenário acadêmico nos últimos anos, não somente pelos critérios de exigência dos órgãos governamentais mas, principalmente, pelo processo acelerado da globalização. Os processos de internacionalização impulsionam a educação superior e a pesquisa, na perspectiva de que se tornem também globais. Assim, fica evidente a necessidade de inovação nas instituições de ensino superior, em relação ao ensino, pesquisa e extensão, em prol de sua qualidade de ensino, como também para abrir novos caminhos e possibilidades para sua projeção internacional. Essa nova sociedade acadêmica globalizada, passa a valorizar experiências internacionais, conhecimento em outros idiomas, capacidade de se relacionar com pessoas de diferentes culturas, aulas mais abertas e interculturais, pesquisas colaborativas com pesquisadores de diferentes partes do mundo, com o intuito de encontrar soluções para problemas globais e assim ajudar a humanidade, e principalmente um



currículo que tenha como objetivo a formação do cidadão global. E para aquisição dessas habilidades e/ou competências as universidades desde seu início promovem e estimulam a mobilidade acadêmica internacional entre alunos e professores, na busca e troca de conhecimento e enriquecimento cultural.

A Unochapecó implementa as atividades de internacionalização de modo permanente inseridas regularmente no contexto das atividades acadêmicas. A Assessoria de Relações Nacionais e Internacionais da Unochapecó (ARNI) está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação e tem por objetivo apoiar e subsidiar a implementação de acordos de cooperação técnica, científica e cultural, viabilizando o intercâmbio e a mobilidade de alunos de graduação e pós-graduação, professores e técnicos-administrativos da Unochapecó. Além disso, acolhe os beneficiários nacionais e/ou estrangeiros de acordos interinstitucionais, assessora na aprovação e viabilização do recebimento de pessoal brasileiro e/ou estrangeiro visitante e na saída de pessoal da Unochapecó para atividades institucionais e supervisiona as ações voltadas à mobilidade acadêmica, intercâmbio e relacionamento interinstitucional, primando pelo desempenho das funções de representação e relacionamento no país e no exterior.

A Unochapecó apresenta uma série de ações de internacionalização articuladas com diversos convênios interinstitucionais firmados e ativos, com extensa mobilidade acadêmica, apresentando pesquisas e projetos conjuntos, assim como, publicações internacionais. Assim, a universidade encontra-se engajada em um consistente processo de internacionalização com atividades que envolvem, entre outras ações, aprimoramento de currículos acadêmicos alinhados às necessidades globais, inserção de atividades acadêmicas em idiomas estrangeiros, e processos de incentivo para a buscar parcerias de pesquisa e de ensino no exterior.

Os programas e as ações de internacionalização da instituição observam as determinações propostas pelas agências governamentais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A Unochapecó conta com uma Política de Internacionalização com o objetivo de implementar a internacionalização da Unochapecó em prol da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, bem como do fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário acadêmico-científico internacional.

Nesse contexto, o curso desenvolve atividades acadêmicas visando a internacionalização e tem convênios com diferentes instituições da América do Sul, do Norte e Europa. Os alunos do curso de graduação em Fisioterapia da Unochapecó são incentivados a acessar as diversas oportunidades de editais lançados pela ARNI e tem um componente curricular denominado Estágio em Fisioterapia Geral que valida e aproveita as práticas realizadas no contexto internacional. Anualmente são incentivados a participar de eventos científicos de âmbito internacional para apresentar resultados de trabalhos desenvolvidos a partir de atividades do ensino, da extensão e da pesquisa.

O curso também está preparado para receber e desenvolver atividades de cooperação com instituições de ensino do Brasil e do Exterior e tem um grupo de estudo que vem dialogando sobre as

possibilidades de dupla titulação. Fruto do debate realizado nesse grupo é a organização curricular do PP atual que se orienta nos documentos e diretrizes nacionais e internacionais, os quais reforçam que a formação nessa área deve garantir o desenvolvimento de um perfil de egressos generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, com competência para a atuação em todos os níveis de atenção à saúde, embasando suas condutas no rigor científico e ético, com uma visão de mundo ampliada, o que deve ser fortalecido por ações de internacionalização, que podem inclusive ser de origem remota, conforme o curso tem oferecido, com diferentes seminários com professores de Portugal, Austrália, Irlanda, entre outros. Ainda, incentivamos os alunos a realizarem os componentes curriculares em língua estrangeira ofertadas na instituição, já que um dos entraves em algumas atividades é a barreira linguística.